



Ata da Sessão Ordinária Realizada dia 27 de junho de 2018

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu-se a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões, em Sessão Ordinária, no Centro Cultural da Corte Zorrinho, referente ao mês de junho, sob a presidência do Sr. José Francisco Ribeiro da Encarnação e secretariada pela Sr.ª Patrícia do Espírito Santo Manuel e pelo Sr. Luís Miguel Neves Sebastião, em cumprimento do preceituado no artigo n.º 12.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

Encontravam-se presentes no início da sessão, além dos membros da Mesa, os seguintes membros eleitos pelo PS, o Sr. Carlos Manuel da Silva Caetanita, o Sr. Élio Manuel Cabrita Guerreiro, e o Sr. Gabriel Tomás e pelo PSD, o Sr. Duarte Manuel Palma Rodrigues e a Sr.ª Sónia Patrícia Pereira Lança Colaço; -----

O senhor Presidente da Assembleia deu início à Sessão Ordinária, dando as boas vindas a todos os presentes, incluindo aos moradores e agradeceu a sua presença, frisando a importância da sua presença. Referiu que um dos objetivos da Assembleia é levar as sessões às várias localidades, para haver uma melhor interação com os moradores da Freguesia, para que possam ver como funciona uma Assembleia de Freguesia. Referiu que falta um membro, a Sr.ª Matilde Pereira, que avisou que não podia estar presente na sessão. Seguidamente deu início à ordem de trabalhos; -----

Da presente sessão constou a seguinte ordem de trabalhos: -----

A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

A.1. Votação da ata da reunião anterior; -----

A.2. Expediente; -----

A.3. Intervenções. -----

B. PERÍODO DA ORDEM DO DIA; -----

B.1. Informação sobre a Situação Financeira da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões; -----

B.2. Relatório de atividades da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões; -----

B.3. Outros pontos de interesse para aprovação/informação. -----

C. PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA; -----

C.1. Aprovação da Ata em minuta; -----

A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

A.1. Votação da ata da reunião anterior: -----

- Depois de lida a ata da reunião da última Sessão Ordinária, o Sr. Presidente perguntou se alguém tinha alguma coisa a dizer e passou a palavra ao Sr. Duarte Rodrigues; -----

- Interveio o Sr. Duarte Rodrigues sobre uma intervenção que havia feito, sobre o Abono de Falhas, e que acha que da maneira como está descrita, parece ser contra o mesmo, o que não é verdade. Apenas achou o valor alto por não saber que era dividido entre três funcionários; -----

- O Sr. Presidente colocou a Ata n.º 02/2018 de 23 de abril de 2018 em votação e foi aprovada por unanimidade; -----

A
B
C

A.2. Expediente: -----

- Não houve expediente; -----

A.3. Intervenções: -----

- O Sr. Presidente referiu que este ponto serve para, quer os Membros da Assembleia, quer quem está a assistir, possam intervir nalguns assuntos que achem relevantes para esta Assembleia, se for o caso, o próprio ou o Sr. Presidente do Executivo, esclarecerão esses pontos. Aceitou as inscrições e passou a palavra ao Sr. Duarte Rodrigues; -----
- Interveio o Sr. Duarte Rodrigues dizendo que sabe que umas coisas são da competência da Junta e outras são da Câmara e refere-se ao pasto na beira das estradas, em que há casos em que as pessoas têm que circular na estrada, pois as bermas estão cheias de pasto, o que se torna perigoso para as mesmas; -----
- Interveio o Sr. Presidente fazendo uma ressalva sobre o assunto. Referiu que a estrada para a Somincor, ao pé dos Porteirinhos, também tem o pasto grande. Disse que já havia falado nisso na Somincor e que eles disseram que iam ver quem são os responsáveis, sabendo que a Junta de Freguesia trata das ruas das localidades e que a Câmara é que é a responsável pelos caminhos exteriores, depois passou a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, o Sr. Domingos Romba; -----
- Interveio o Sr. Domingos Romba referiu que a intervenção nas estradas só começou agora porque teve que ir a Concurso e essas coisas levam muito tempo. Referiu que o processo do Município é no valor **85.000,00€** (oitenta e cinco mil euros) e que é para intervencionar todas as estradas do Concelho. Disse que a Junta tem todos os aglomerados populacionais, referindo que tem que ser feito mais do que uma vez, pois o pasto está sempre a crescer e torna-se perigoso em época de incêndios; -----
- Interveio uma freguesa, perguntando se não vão cortar o pasto na Atafona, dizendo que há pessoas sem fazer nada e que podiam fazer esse serviço. Perguntou também quando é que é arranjado o caminho da Atafona. Falou sobre a lavagem dos contentores do lixo, em que, da última vez que os foram lavar, ficaram iguais, devia ser feita uma fiscalização para ver o trabalho que foi feito; -----
- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que esse trabalho não pode ser feito por qualquer pessoa, pois tem que se manobrar máquinas e não é qualquer pessoa que faz esse serviço. Referiu que antes de se arranjar o caminho tem que haver um procedimento para um Concurso, pedindo orçamentos a algumas empresas. Sobre o lixo, referiu que esse serviço é da competência da Câmara, mas que vai apontar e fazer chegar a informação ao Sr. Presidente da Câmara. Disse que tinha falado com o Sr. Manuel Felisberto, que tem uma empresa que faz esse serviço, para que ele lave todos os contentores da Freguesia e cortar o pasto de todas as aldeias e montes da Freguesia. Disse que a Senhora tem razão, mas que não pode responder pelo serviço da Câmara; -----
- Interveio o Sr. Duarte Rodrigues dizendo que, como a Assembleia tem uma maior proximidade com a população, pode servir de intermediário e fazer chegar essas informações à Câmara; -----
- Interveio o Sr. Domingos Romba, referindo que faz sempre um relatório para a Câmara, com todos os assuntos das Assembleias, que considera importantes. Depois mencionou que as pessoas da Corte Zorrinho têm razão e que tem que ser tratado é do arranjo Urbanístico da estrada, levar passeios; -----
- Interveio novamente a freguesa, dizendo que não querem passeios, pois vão tirar os estacionamento, o que precisam é das ruas e da estrada arranjadas. Falou também na Capela, que precisa de ser arranjada e pintada; -----
- Interveio o Sr. Domingos dizendo que os passeios são por uma questão de segurança para as pessoas, para evitar acidentes. E referiu que as estradas são da competência da

Câmara. Disse que o que pode e vai fazer é um relatório para entregar na Câmara. Seguidamente aludiu que o maior problema é que a Autarquia não tem autonomia financeira para fazer tudo o que é necessário; -----
- Voltou a intervir a freguesia dizendo para pedir o dinheiro à Câmara, se fazem tantas festas podem dar esse dinheiro para as obras que fazem falta; -----

B. PERÍODO DA ORDEM DO DIA; -----

B.1. Informação sobre a Situação Financeira da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões; -----

- O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Domingos Romba, para que falasse nalguns pontos que considerasse mais relevantes; -----
- O Sr. Domingos Romba, Presidente da União das Freguesias, disse que se pode ver tudo explicado na Situação Financeira. Referiu que o montante da dívida a fornecedores era de 4.679,63€ (quatro mil, seiscentos e setenta e nove euros e sessenta e três cêntimos) e que, existe um saldo a favor da Autarquia no valor de 38.294,70€ (trinta e oito mil, duzentos e noventa e quatro euros e setenta cêntimos); -----
- Os documentos originais que compõem a Situação Financeira foram devidamente assinados e arquivados em pasta anexa ao presente livro de atas. -----

B.3. Relatório de atividades da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões; -----

- O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Domingos Romba, para que falasse nalguns pontos que considerasse mais importantes; -----
- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que os trabalhos efetuados pelos funcionários e colaboradores da União das Freguesias, estão todos descritos no Relatório de Atividades; -----
- Interveio o Sr. Presidente dizendo que o que ressalta no Relatório de Atividades, é a utilização das viaturas da União, quer para transportar pessoas, quer para transportar materiais do Banco Alimentar Contra a Fome, transporte de eletrodomésticos velhos para a reciclagem, entre outros; -----
- Os documentos originais que compõem o Relatório de atividades da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões foram devidamente assinados e arquivados em pasta anexa ao presente livro de atas. -----

B.5. Outros pontos de interesse para aprovação/informação; -----

- O Sr. Presidente passou a palavra à Sr.ª Sónia Colaço, que pediu para intervir; -----
- Interveio a Sr.ª Sónia Colaço pedindo para o Sr. Presidente do Executivo passar a mensagem a quem de direito. Há um muro na rua da Escola da Semblana que está em risco de cair e que havia sido prometido que, apesar de ser de um particular, essa situação iria ser resolvida. É perigoso para as crianças e até para os carros que passam a poucos centímetros do poste, para se desviarem do entulho que cai do muro para a estrada; -----
- Interveio o Sr. Luís Sebastião dizendo que já está a decorrer um processo, na Câmara, para resolver essa situação, em que vai haver uma permuta, em que o dono vai ceder um pouco do terreno, para alargar a estrada e em troca a Câmara vai construir-lhe um muro; -----
- Interveio novamente a Sr.ª Sónia Colaço referindo-se a um buraco na mesma rua, onde colocaram uma caixa de eletricidade, que tinha sido tapado, mas já abriu novamente; -----
- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que há mais de um ano que anda a tentar resolver o problema do muro e está a par do processo que decorre na Câmara; -----
- Interveio uma freguesia perguntando quem é o responsável pelo campo de futebol, pois os miúdos querem jogar, mas o campo está coberto de ervas; -----

[Handwritten initials]

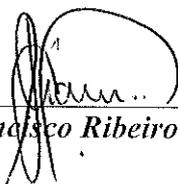
- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que vai tratar do assunto; -----
- Interveio uma freguesa para falar na Etar e no mau cheiro; -----
- Interveio o Sr. Luís Sebastião dizendo que a Etar foi limpa e que os tubos que estão a drenar no barranco, são tubos pluviais, não de esgoto e que, por essa razão, o cheiro não pode ser disso; -----
- Interveio um freguês para se queixar dos atrasos na correspondência, em que os Correios levam quase sempre as cartas depois dos prazos de pagamento e as pessoas têm que pagar sempre multas pelos atrasos; -----
- Interveio o Sr. Luís Sebastião dizendo que o problema é geral e que acontece o mesmo também em Almodôvar; -----
- Interveio a Sr.ª Sónia Colaço dizendo que o melhor é reclamar na Estação dos Correios. Irem lá várias pessoas e todas escreverem uma reclamação, pois só de boca não vai resolver nada; -----
- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que o que se passa com os Correios é só uma gota no oceano. Como querem fixar as pessoas no Interior, se não criam condições para que eles fiquem? Isso é um problema geral; -----

C. PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA; -----

C.1. Aprovação da Ata em minuta: -----

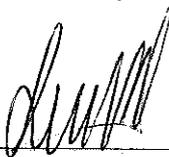
- Feita a votação, foi aprovada por unanimidade. -----
FECHO: - Nada mais havendo a tratar, pelo Sr. Presidente da Mesa foi declarada encerrada a sessão n.º 02/2017 (2017-2021) eram 23:00h dia 27 de junho de 2018. ----
Para constar nos fins consignados no n.º 2.º do art.º 14.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, se lavrou a presente ata da sessão, que depois de aprovada, vai ser assinada. E eu, Francisco Manuel Gaspar Carrilho, Assistente Técnico, a secretariei, a redigi e subscrevo. -----

O Presidente,



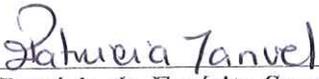
-José Francisco Ribeiro Encarnação-

1º Secretário,



- Luís Miguel Neves Sebastião -

2ª Secretária,



- Patrícia do Espírito Santo Manuel -

Assistente Técnico,



- Francisco Manuel Gaspar Carrilho -

